

EXIGE ARMAS O POVO EGÍPCIO PARA REPELIR O AGRESSOR ANGLO-AMERICANO (Leia na 4a. Pag.)

MAIOR VOTAÇÃO PARA OS CANDIDATOS DE PRESTES NA LEGENDA DO P.S.P.

SAO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Até às 12 horas de hoje, eram os seguintes os resultados das eleições municipais, de acordo com informações da Comissão Central da Apuração:

— 20.000, P.D.C. — 15.200
— U.D.N. — 14.080, P.S.D.
— 12.500 — P.T.N. — 10.390
— P.R. — 9.280, P.S.T. — 7.800, P.R.T. — 7.100, P.S.B. — 6.400, P.R.P. — 5.450, P.D.T. — 3.900.
EM SÃO PAULO

Até a noite de ontem, continuava à frente da legenda do P.S.P. o candidato de Prestes, Ramiro Luchesi, com 1.346 votos. Em segundo lugar colocava-se Floriano Dezem, com 1.112 votos. Na

legenda do P.S.P. encontravam-se na dianteira os candidatos de Prestes Dante Dellacani, com 577 votos e João Pinto. O candidato aliado Milton Marcondes alcançou expressiva votação,

uma das maiores da legenda da U.D.N.. André Nunes Junior, candidato aliado da legenda do P.T.B. é o segundo mais votado da mesma legenda e está colocado em terceiro lugar entre todos os concorrentes.

EM SOROCABA
O candidato aliado à prefeitura, Emerenciano Prestes de Barros, atingiu já 7.264 votos, mantendo uma larga margem de votos à

frente dos demais, o que assegura sua eleição. O candidato aliado à vice-prefeitura conta até o momento com 5.333 votos. Enquanto isso, o candidato do P.S.P. à prefeitura, Doraci Amaral, não

atingiu ainda mais de 4.754 votos. O candidato petebista que concorreu à vice-prefeitura conta até agora com 3.812 votos apenas.
Termina amanhã a apuração em Sorocaba.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 913



ANDREI VISHINSKY

EM DEFESA DA PAZ MUNDIAL

A URSS PROPÕE

AMPLA DISCUSSÃO COM OS E.E. UU. SOBRE TODAS AS QUESTÕES IMPORTANTES

Em nota entregue por Vishinsky ao embaixador Kirk, o governo soviético abre novas perspectivas para pôr termo à guerra fria

vinham criando dificuldades as negociações de tregua na Coreia. A URSS, que não é belligerante, tentou varias vezes que se obtivesse a cessação das hostilidades, mas os Estados Unidos, que são belligerantes, devem tomar medidas para terminar eficazmente as negociações, e que o governo soviético está disposto a apoiar qualquer esforço para a obtenção da paz. O embaixador Kirk disse que o fracasso pela obtenção da paz na Coreia produziria resultados indesejáveis e conduziria ao agravamento das relações entre os Estados Unidos e a URSS, o que Vishinsky respondeu que dificilmente essas relações poderiam ser piores depois que o presidente Truman declarou ao mundo que qualquer tratado com a União Soviética não valia mais que um pedaço de papel. Em tais circunstâncias, seria possível levar a sério uma declaração de desejo de melhorar as relações entre as duas nações? Ao contrário, não será certo que, em face da declaração de Truman, o governo norte-americano não deseja de fato melhorar essas relações, nem colaborar com a União Soviética, mas que está apenas interessada em falar em colaboração e acordo? De qualquer maneira, acentuou Vishinsky, o governo soviético, continuando sua política pacifista e aspirando a estabelecer uma estreita colaboração com todos os países que estejam dispostos a cooperar com a União Soviética, está disposto a tratar com o governo norte-americano sobre todas as questões importantes e discutir disposições para melhorar as relações internacionais, no interesse da paz mundial.

DESESPERO NA FAVELA DA ALEGRIA



Alguns moradores da favela da Alegria posando para nossa objetiva (Leia reportagem na 4.ª página).

GASES ASFIXIANTES Na Guerra da Coreia

Publicamos na 2.ª página uma correspondência de Pequim, contendo a denúncia à ONU, feita pelo governo de Kim Ir Sen, da criminosa atitude dos gangsters fardados norte-americanos que lançam mão de gases tóxicos na sua guerra de agressão ao povo coreano.
O emprego dessa arma de extermínio em massa, como se sabe, é condenado pelo Direito Internacional, mas os bandidos americanos nada respeitam e procuram vingrar-se sobre a população civil dos seus fracassos militares.
É um ato inominável, contra o qual se enche de indignação a consciência democrática do mundo.

TRIGO DA UNIÃO SOVIÉTICA EM TROCA DE CAFÉ DO BRASIL

Em prosseguimento à série de entrevistas sobre o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética, ouvimos agora o dr. Fricco Dutra, ex-presidente do Banco da Borracha e diretor da Fábrica Borbonite de Artefatos de Borracha.

micos de nosso país, assim se manifestou:
— Se determinadas democracias, e entre elas a subversiva a Inglaterra, mantêm relações comerciais e políticas não só com a União Soviética como também com os países do oriente europeu, não vejo porque o Brasil, que poderá ampliar seu comércio exterior, e se mantém num ponto de vista contrário aos seus interesses.

TRIGO DA URSS
A proposta dos artigos que poderíamos exportar e receber da União Soviética, estabelecidas as relações diplomáticas e comerciais, o dr. Fricco Dutra assinala:
— Poderíamos exportar o café, couros, diamante industrial, cristais e sêbreidos teidos, calçados e frutos oleaginosos. Em compensação, poderíamos receber o trigo, que é abundante na União Soviética e que nos sairia a preço bastante compensador.

PARIS, 18 (IP) — Os jornais divulgam que o ministro do Exterior da União Soviética, Vishinsky durante a visita que fez a 15 de outubro o embaixador norte-americano em Moscou, Kirk, manifestou novamente o propósito pacifista do governo da URSS, ao propor uma discussão com os Estados Unidos sobre todas as divergências existentes. Quanto a uma tregua na Coreia, Vishinsky frisou nessa ocasião, que ela dependia unicamente dos Estados Unidos.

Na nota que então entregou ao embaixador americano, Vishinsky acentua que as autoridades dos Estados Unidos

O BRASIL CONTRA SEUS INTERESSES
O conteúdo homem de negócios e estudioso dos problemas econô-

Venceram os Comunistas Com Larga Margem

A vergonhosa lei eleitoral da França, porém, rouba-lhes cadeiras apesar do aumento de votação —

As agências telegráficas do Imperialismo noticiaram os primeiros resultados da apuração do pleito para as câmaras municipais da França, e os jornais da suíça procuraram apresentar esses resultados incompletos como «semagradura» derrota dos comunistas.
Segundo esses resultados, os comunistas obtiveram 1.602.000 votos contra 2.298.000 de todos os demais partidos, desde os fascistas de De Gaulle até os «socialistas» que pregam a submissão da França nos planos bélicos dos Estados Unidos. O Partido Comunista da França mostrou assim que é o mais prestigiado pelo povo francês. Aquele que se classificou em segundo lugar teve apenas 628.000 votos.

Entretanto, segundo os resultados acima, o Partido Comunista — embora o mais votado — obteve um número menor de cadeiras do que seus antagonistas. Isto revela o caráter reacionário da nova lei eleitoral francesa, que rouba vo-



Estão diariamente em grande atividade as Comissões de credenciais, hospedagem, festas, propaganda, finanças e ornamentação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a se instalar no próximo dia 27, nesta capital. A sede do Movimento Brasileiro começa a ser intensamente visitada por partidários da paz de todos os cantos e subúrbios, que ali vão se oferecer voluntariamente para

os trabalhos práticos de preparação do grande conclave que reunirá na capital da República perto de mil delegados de todos os Estados.

DELEGAÇÕES ELEITAS

Segundo nos foi comunicado ontem pela secretaria do Movimento Brasileiro, os partidários da paz de S. Paulo, Bahia, Paraná e Ceará já realizaram seus congressos estaduais, elegendo as delegações que participarão do conclave nacional. Em S. Paulo foram eleitos duzentos delegados, na Bahia — 50. No Paraná — 20. E no Ceará 20 delegados. Os demais Estados já estão preparando seus congressos e conferências, sendo que no Distrito Federal esses atos

Voluntários apresentam-se diariamente para trabalhar nas Comissões — Diversos Estados já elegeram seus delegados — Um apelo da Comissão de Hospedagem de Delegados —

são realizados por bairros, empresas e associações, que deverão, em conjunto, apresentar em total de duzentos delegados, isto é, um número idêntico ao do Estado de São Paulo.

INSTRUÇÕES

Para revestir o conclave da maior amplitude possível, a secretaria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz está enviando convites pessoais a todos os parlamentares de todas as Câmaras do país, a todos os governadores e também a todas as autoridades civis, eclesásticas e militares da capital

República. Todos os convidados terão direito a voz no grandioso conclave, sendo que os delegados, isto é, os que terão direito a voto, deverão se apresentar, a fim de receberem as credenciais de origem pelas credenciais do Congresso. Os delegados deverão apresentar o registro de delegados, o qual lhes dará direito ao cartão de hospedagem. Uma vez credenciado, o delegado receberá o material de discussão, programa, horário, etc.
Pedem-nos a publicação do seguinte:

A «Comissão de Hospedagem» dos delegados do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, encarece a colaboração de todos os partidários da Paz no sentido de fornecerem hospedagem aos referidos Delegados.
Os patriotas darão assim, a sua boa ajuda na luta pela Paz, podendo se dirigir diariamente à sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, à rua S. José n.º 50, 5.º Andar 2/202, das 17,30 às 20 horas.

GREVE DOS METALURGICOS

SAO PAULO, 18 (pelo telefone) — Há dias existe em greve os operários metalúrgicos da Companhia Paulista de Máquinas de Jundiaí. Os trabalhadores iniciaram a greve, depois de fracassadas as negociações com os patrões para que fosse pago o repasse semanal, que há muito está atrasado, e reivindicam principalmente um aumento de 40 por cento nos salários atuais.

BLACK-OUT NA TIJUCA

Telefonou-nos ontem um leitor comunicando que a Light manteve black-out toda uma zona da Tijuca, ontem à noite, suspendendo o fornecimento de luz elétrica desde 17,45 até às 21 horas, nas ruas Lindok Lobo, Dr. Satamini, São Francisco Xavier e outras adjacentes.
Essa medida, que nem sequer foi avisada, causou sérios prejuízos aos habitantes daquele bairro, inclusive a várias indústrias ali sediadas.



O vice-presidente da Associação, Jarbas, ao lado de sua esposa enferma e rodeado de pessoas de sua família, quando falavam ao nosso repórter.

HOJE, A GRANDE ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DO ARSENAL

O Sr. Jarbas Rocha dos Santos, vice-presidente da A.P.S.P.M., ao lado de sua esposa enferma, relata à nossa reportagem detalhes sobre a sua demissão arbitrária e violenta — Apelo à solidariedade aos demitidos e encarcerados e a presença em massa à assembleia de hoje —
(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

DOIS MIL MARINHEIROS PEDEM BAIXA DA ARMADA

Num efetivo total de 16 mil marujos, mais de 2 mil pediram baixa, este ano, na Marinha. Em face desta cifra, alarmante para o governo e todos aqueles que pretendem arrastar o país à guerra, o ministro Renato Guilhotel mandou abrir inquérito — um inquérito que se caracteriza desde logo como ilegal e fascista.

Todos os marinheiros que cumpriram o tempo regulamentar de serviço estão sendo obrigados pelo ministério a explicar os motivos por que pedem baixa. O objetivo é forçar a sua permanência na Marinha de Guerra, cujos efetivos cada vez mais escasseiam como a ameaça do envio de marinheiros para as frentes de batalha da agressão imperialista a povos pacíficos.

QUESTIONÁRIO

Cumpridos os cinco anos re-

gulamentares, a que se obrigam os jovens quando entram para a Marinha, eles têm agora de preencher um formulário cheio de perguntas capciosas.

Logo a primeira é a seguinte: Por que pediu baixa? Se o marinheiro dá qualquer resposta que revele pouca vontade de participar na guerra, por ter esposas e filhos para cuidar, arrisca-se a ser qualificado como «traidor». Se se queixa da comida ruim, da disciplina fascista, dos soldados de 385 cruzeiros mensais fica como subordinado.

Mas há ainda outros aspectos. Se o marinheiro responde ao questionário, rotulado de psicostest, dizendo que quer sair porque estudou e tem meios para ganhar melhor vida, isto é motivo para que o ministério passe a sabotar

os estudos dos demais marujos.

RECUSAM A ESPECIAIZAÇÃO

Quanto aos Cursos de Especialização da Marinha, acontece o contrário. Os marinheiros não querem segui-los, porque o fato de se especializar implica na obrigação de servir à Marinha por mais cinco anos. Depois de dois anos de serviços prestados com comportamento exemplar, o marujo passa à categoria de primeira classe e com três anos já tem direito aos cursos. Mas em geral preferem desistir, pois não desejam servir de bucha para canhão, e, enquanto isso, ficar recebendo um soldo miserável.

Em tudo isso se revela a vontade de paz dos nossos marinheiros, vontade essa que o governo, através do ministério da Marinha, procura impedir

a todo custo, lançando mão de meios baixos como o questionário a que nos referimos.

EM DEFESA DO PETRÓLEO

Solicitamos a divulgação do seguinte: O CENTRO DEMOCRÁTICO CAPITE-LARIANISMO tem realizado hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, um ato público sobre a defesa do petróleo, na sua sede social à rua Cordeiro Dutra, 51. Sob o lema «Defesa do petróleo e contra os monopólios dos dois irmãos e o povo», o grupo, para assistência à referida plenária.
Patriotas representantes de diversas entidades democráticas, inclusive o vereador Henrique Miranda. Para esse ato foi especialmente convocado o general Fellesimo Cardoso.

A BATALHA DOS POVOS PELA PAZ

Pierre Cot

A campanha para a coleta de assinaturas de apoio à Menagem do Conselho Mundial da Paz por um Pacto entre as cinco grandes potências desenvolve-se em geral, com êxito. Certamente, os êxitos conseguidos não são iguais em toda parte, pois a importância dessa campanha e os êxitos obtidos no seu desenvolvimento dependem de fatores locais e da situação internacional.

O crescimento das forças da paz pode ter grande significação se elas se desenvolverem mais depressa do que as forças da guerra. Em relação com isto, como encerrar a situação internacional? Três fatores principais determinam seu desenvolvimento. Por um lado, no decorrer dos últimos meses, obscureceram-se os horizontes em geral e o desmembramento do mundo em dois campos se intensificou. A corrida aos armamentos aborve os recursos dos povos. As tentativas empreendidas para solucionar as velhas e novas divergências como do

Palácio Rosa, em Paris, e as negociações de Kaesong, ainda não deram resultados, ainda não foram coronadas de êxito, e em diversos outros pontos surgem novas fontes de conflitos. Por outro lado, a medida que se adensam as nuvens no horizonte, surgem a superfície as discordâncias e as contradições entre aqueles que preparam a guerra. Apresentam alguns exemplos: a Índia e os países árabes negam-se a continuar a rebeldia que as potências ocidentais, que o governo de Washington quer criar mais obstáculos ao comércio com os países do oriente mas isto não convém à Inglaterra; o governo de Washington quer criar rapidamente um exército poderoso na Alemanha ocidental para utilizá-lo, se se aproximar o caso, contra a URSS, mas esse tema inquietava os franceses. A perspectiva de uma nova guerra contra a URSS não agrada, de modo algum, aos alemães.

Além disso, os Estados do ocidente europeu são obrigados a levar em conta a opinião pública dos seus países e do mundo inteiro que se manifesta com uma preocupação e inquietação cada vez maiores devido ao desenvolvimento da situação internacional. Essa preocupação é baseada na compreensão por parte dos povos dessa situação ameaçadora constitui o terceiro elemento na presente situação internacional. Nos Estados Unidos aumenta a inquietação. A aventura na Coreia, terrivelmente impopular, abriu os olhos de muita gente. O americano médio diz: «Em quinze meses não pudemos conseguir a vitória na Coreia, apesar de tratar-se de um conflito local que se desenrola num pequeno território. Como poderemos evitar uma guerra prolongada, uma guerra extenuante, se tivermos de batalhar contra quase um bilhão de seres humanos?»

Os europeus estão mais inquietos do que os americanos. Tanto os franceses como os ingleses, italianos ou alemães dizem: «As perspectivas da política atlântica limitam-se à escolha entre a peste e a cólera. Se essa política for co-

Seja Sócio do MAIP

Seja Sócio do MAIP

Seja Sócio do MAIP

Gases Venenosos na Coreia Utilizados Pelos Americanos

2 bombas químicas lançadas sobre Ican, a 1º de agosto, tornaram mortífero o ar num raio de 1 km. — Até as árvores morreram, tendo ficado intoxicados 3 militares e 40 hab. da cidade — Criminosa violação do Direito Internacional, de denunciada à ONU pelo governo norte-coreano —

PEQUIM, outubro (pelo ar). — É o seguinte o texto da denúncia enviada pelo Ministro do Exterior da República Popular da Coreia, Pak Hen Lu, aos presidentes da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança da ONU, sobre o aumento do emprego de substâncias tóxicas na guerra da Coreia:

«O povo coreano está indignado com as atrocidades dos intervencionistas norte-americanos na Coreia. Não alcançamos seus fins por meio dos selvagens bombardeios pelo ar e pelo mar, que recrudesceram sobretudo durante as negociações para o armistício, procurando inutilmente intimidar o povo coreano e fraquejar a sua heróica resistência, os intervencionistas norte-americanos recorrem nos últimos tempos, cada vez com

maior frequência, ao emprego de substâncias tóxicas na guerra.

DUAS BOMBAS QUÍMICAS SOBRE YONAN

A 1º de Agosto, às 16 horas e 30 minutos, uma local, avião norte-americano lançou duas bombas químicas de 300 quilos sobre a cidade de Yonan. Em consequência da explosão, foi invadida por gases tóxicos uma área de um quilômetro de circunferência. Durante os cinco primeiros minutos o ar ficou tão denso como uma nuvem de fumo negro, depois adquiriu um tom verde e, dez minutos depois, tornou a fazer-se negro. São a ação do gás os objetos de ferro que se encontravam na área onde caiu a bomba revestiram-se de uma camada de óxido (ferrugem), os objetos de alumínio e as pedras

AS ARMAS SECRETAS DO FUERER

As agências americanas estão divulgando pelo mundo telegramas em série, sobre o chamado programa atômico dos Estados Unidos. A Comissão Mista de Energia Atômica diz um desses despachos, resolveu pedir ao governo o máximo de expansão para os armamentos atômicos. Seguem-se ao mesmo tempo, especulações diversas, em torno de experiências com armas atômicas fantásticas do fuhrer Truman.

Um correspondente, em Las Vegas, diz que essas armas talvez ainda não estejam prontas para o emprego na Coreia. Há quem especule: as armas atômicas a serem experimentadas estarão mesmo prontas? Um comandante alemão, a um grupo de jornalistas atômicos, que seus soldados não dispararão nenhuma arma atômica, nas próximas manobras. Outros pesquisadores descobrem indícios de que as próximas explosões destinam-se apenas a conhecer a reação psicológica dos soldados. Quer dizer que esses ataques começam a ter efeito da própria bomba de Truman. Mas surgem em contradição que aumentam a confusão. As experiências serão feitas de dia, apesar do nevoeiro reinante há três dias no polígono de tiro?

Serão em Frenchman Flat ou em Yucca Flat? Tais notícias poderiam ser consideradas simplesmente cômicas, se não se destinassem a mais criminosa propaganda belicista de que há memória. Apesar do seu tom cético, vemos que por trás delas há alguma coisa de monstruoso e trágico. É o desespero dos provocadores de guerra ante a última entrevista de Stálin, que chamou a atenção do mundo, mais uma vez, para o fato de que os imperialistas não contam com o monopólio das bombas atômicas.

Entretanto, uma leitura atenta de tais despachos, revela que os governantes dos Estados Unidos, tentando amedrontar o mundo da democracia e da paz com suas ameaças tão semelhantes às fanfarrônicas de Mussolini, o que conseguem, justamente, é alarmar as pessoas de nervos fracos do seu próprio país. Assim vemos a revista de Mac Arthur, em telegrama também divulgado ontem, contra aqueles que falam historicamente em arrasamento de cidades americanas.

Os sucessores de Hitler, contudo, vão muito longe em seu ridículo, ao se assustarem com os espantinhos por eles próprios fabricados. Sua forma de resposta à última entrevista do generalíssimo Stálin, além disso, tem, efeito contraproducente. Leva os cidadãos honestos de todo o mundo a estabelecerem um contraste entre as duas linguagens, a de Washington e a de Moscou. Enquanto Stálin reafirma a política de paz da União Soviética e reitera a proposta de destruição e proibição das armas atômicas, enquanto justifica o fato da União Soviética desenvolver suas armas atômicas diante da não dissimulada agressividade dos imperialistas iníquos, os americanos se utilizam de seu aparelho de propaganda para colocar em maior evidência suas bombas e armas secretas.

A reação oficial de Washington à última entrevista de Stálin constitui, sem dúvida, não apenas uma prova de nervosismo e fraqueza, mas também um escárnio aos anseios de paz de todos os povos, inclusive de amplas camadas populares da América do Norte.

COMANDOS DE PAZ TODOS OS DIAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Movimento Carioca pela Paz dirige-se a todos os Conselhos de Paz e organizações que apoiam a Campanha da Paz no sentido de fazer cumprir a determinação do Alvorado de 1946, a fim de que sejam organizadas equipes de coleta de assinaturas com quantidades de pessoas, diariamente pela manhã, à tarde e à noite. Tal programa é urgente para que seja coberta a cota de 320 mil assinaturas até o dia da instalação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

CONVOCAÇÃO

«O Movimento Carioca pela Paz convoca todos os representantes de conselhos e organizações que apoiam a campanha de paz a comparecer à reunião normal de sexta-feira, às 18 horas a fim de que acertem medidas urgentes com o andamento da Campanha.

POSSE SOLENE

Realizar-se-á no dia 22, na nova sede do Movimento Carioca, a solenidade de posse da nova diretoria, havendo na ocasião distribuição de prêmios aos vendedores da emulação patrocinada pelo Movimento.

Seja Sócio do MAIP

Seja Sócio do MAIP

Seja Sócio do MAIP

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem 210.456

2º GRUPO Conselho de Paz dos Emp. do Ar. de Mariaba 5.093 Conselho de Paz dos Empregados da Light 6.722 Conselho de Paz dos Funcionários Municipais 5.567

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos demais constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Classificados

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

DR. OSMUNDO BESSA

DR. SINALVA PALMEIRA

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

DR. DEMETRIO HAMAN

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. URANDILO FONSECA CHURRUARIN

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem 210.456

2º GRUPO Conselho de Paz dos Emp. do Ar. de Mariaba 5.093 Conselho de Paz dos Empregados da Light 6.722 Conselho de Paz dos Funcionários Municipais 5.567

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos demais constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Classificados

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

DR. OSMUNDO BESSA

DR. SINALVA PALMEIRA

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

DR. DEMETRIO HAMAN

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. URANDILO FONSECA CHURRUARIN

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Através do BRASIL

GOIANIA, 18 (I.P.). — A saca de arroz acaba de ter seu preço fixado em 95 cruzeiros, pelo Banco do Brasil, para efeito de financiamento. Essa determinação causou grande descontentamento entre os pequenos lavradores do Estado. Acontece, porém, que o financiamento do Banco do Brasil só é obtido na base do pistalo, o que leva os não contemplados com as boas graças do governo e entregaram a saca de arroz aos especuladores a 30, 40 e quando muito 60 cruzeiros.

DESAGREGAÇÃO S. Paulo, 18 (I.P.). — Reina descontentamento no PTB contra elementos que nas últimas eleições tiraram o partido trabalhando abertamente pelo sr. Ademir de Barros. Alguns estão mesmo pedindo a expulsão dos infelizes.

CRISE RECIFE, 18 (I.P.). — Permanecem em crise os petelistas pernambucanos. O sr. Jozel Presídio, líder em exercício da bancada do PTB na Câmara Federal, esteve aqui e não conseguiu harmonizar os grupos que lutam dentro do partido, chegando mesmo a expressar a opinião de que só o sr. Getúlio Vargas será capaz de conseguir a pacificação.

DESASTRE BELO HORIZONTE, 18 (I.P.). — Ocorreu tragico desastre no município de Buenópolis, onde um trem de carga da Central do Brasil chocou-se violentamente com um carro de linha. Os dois passageiros do carro tiveram morte instantânea.

VIROU A CAMIONETE FORTALEZA, 18 (I.P.). — Uma camionete repleta de moças que se dirigia a um piquenique, capotou nas proximidades de Igatu. Quase todas saíram feridas sendo duas em estado grave.

RACIONAM: O S. PAULO, 18 (I.P.). — Continua a haver, na prática racionamento de carne nesta capital. Notícias se que o governo determinará que não mais se industrialize a carne de segunda, a fim de se pôr termo à crise.

QUADRO DA EMULÇÃO MENSAL

Clube Centro Mar . . . 79,9%

Clube da Penha . . . 63%

Clube do Meier . . . 60%

Clube Centro Terra . . 53%

Clube da Saúde . . . 42,5%

Clube de Ipanema . . . 38,8%

Clube de S. Cristóvão . 31%

Clube Mal Hermes . . 20,3%

Clube do Portuário . . 17%

Clube da Tijuca . . . 15,8%

Clube dos Bancários . . 12%

Clube da P.D.F. . . . 7%

E. F. C. B. . . . 6%

Clube da Light . . . 4,9%

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Clube de Sen. Camará . .

Cinema

Nunca fomos «As mil e uma noites» nem a história de Theodor Dreiser, em que dizem ter sido baseada mais este filme, dirigido por Rudolph Maté, em clima oriental de barraca de circo norte-americano. Podemos, porém, afirmar como telonista do arrial do fimado, que, «O Príncipe Ladrão», se por mera coincidência, poderá ter qualquer semelhança com o que Theodor Dreiser escreveu, e de «Mil e Uma Noites», apenas o vestuário do pachá e odaliscas estilizados para modelos de fantasia do próximo carnaval.

Be não fomos a história do Theodor Dreiser e nem «Mil e Uma Noites», em compensação ouvimos demais a Sincronia de Kozulof e o drama habitual do leitor do Almanaque do Rio-Tio nos bons tempos em que não existiam Super-homem, Flash Gordon e outros palhaços parafusos emude U.S.A.

Os almanques eram coloridos, cheios de dragões chineses e de príncipes e princesas orientais. Tudo era do oriente. Até Jesus Cristo do Catolicismo era do oriente. Palavramos do colírio do almanaque: era pobre, não possuía a elegância de anais, cores, vermelhos aqúis, roxos genipapos e dourados de «Príncipe Ladrão».

A verdade, porém, deve ser dita, apesar do senso crítico não repudiando todo aquele «negociado» do «Príncipe Ladrão». — nos gostamos de ver roubarmos que nem forjamos carregadores e tesouro do príncipe usurpador. Era produto de elevados impostos que sobrecarregavam o povo do verdadeiro príncipe, que fura crânio desde pequeno por um galano do circo e que não teve coragem de assassiná-lo no berço, por ordem do tio do príncipe, legítimo herdeiro do trono de Tanager.

Pelo rápido resumo, todos poderão ficar sabendo que a história é mesmo boba. No entanto, não «tens Yvonne de Carle» apresentando em almejdadas e nem Thirun Boy fazendo balaio de Rua do Nêcio. Colocamos no lugar dele um similar chamado Anthony Curtis, mas foi preferível, porque não é muito a tor alemã esquiva em seu tipo de herói para a grande. Everett Sloane, o tal «Mendonça», chefe dos matadores em «Um Príncipe Para Cada Crime», é um bom ator e faz o galano bonzinho, pai adotivo do verdadeiro príncipe que, no final, liberta seu povo, e casa com Tina, uma menina ladrã (Piper Laurie, uma Cecile Aubrey maravilhosa).

História para crianças. O príncipe caia, no final, com a «momonha». Quando a luz se acende, todos vão saindo com um sorriso alegre de «Rio-Tio».

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «O porteiro», com Cantinfla.

ART-PALACIO — «A dança do pecado», com Henri Vidal e Michele Morgan.

ATLANTIA — «A mensagem dos renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming.

AVENIDA — «Maior que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

ATEIA — «Donas diablas», com Maria Felli.

BANDEIRA — «Agora eu sou tua», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

BOTAFOGO — «O porteiro», com Cantinfla.

BRAS DE PINA — «Nasci para odiar», com Fred Astaire.

CARIOCA — «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.

CENTENARIO — «Ali Babá e os quarenta ladrões».

COLISEU — «Donas diablas», com Maria Felli.

COLONIAL — «Mensagem dos renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming.

ESTACIO DI SA — «Diabo branco».

FLAMINENSE — «Donas Diablas», com Maria Felli.

GUARANI — «Terra violenta», com Anselmo Duarte, Grande Otelo, Celso Guimarães e «Cavaleiro do diabo».

H. LOBO — «A mensagem dos renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming e «Selva de morte».

IDEAL — «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.

IMPERIO — «Palácio de almas túmulos».

IPANEMA — «Triângulo de amor», com «Mel Wilde e Simone Signoret».

IRIS — «Triângulo de amor», com Cornet White e Simone Signoret.

LAPA — «Adorável vagabundo», com Gary Cooper e a série do «Dragão Negro».

LELALAN — «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.

LEME — «Sextas» com Mely Larraz.

MADEIRA — «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.

MAIACANA — «Um preso para cada crime», com Humphrey Bogart.

MARCOBRE — «Mensagem dos renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming.

MEN DE SA — «O porteiro», com Cantinfla.

METROS (Tijoca, Passado e Copacabana) — «Marie Antoinette».

MONTES CASTELLO — «Triângulo de amor», com Cornet White e Simone Signoret.

ODISEU — «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.

OLIMPIA — «Deusa do mal e «Chilhetta de melodia», com Rosemary Lane.

OLINDA — «Mensagem dos renegados», com Glenn Ford e Rhonda Fleming

HOJE ASSEMBLEIA DOS JORNALISTAS — REALIZAR-SE-A HOJE, AS 17 HORAS, NA SÉDE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO UMA ASSEMBLEIA GERAL QUE TERÁ COMO PRINCIPAL FINALIDADE DISCUTIR A QUESTÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS E DA CASA PRÓPRIA PARA OS JORNALISTAS.

Notícias Operárias

A LUTA DOS TEXTEIS

A contra-proposta dos donos das fábricas de tecidos equívoca a uma resposta negativa ao pedido de aumento feito pelos trabalhadores têxteis, por outro lado tanto a Comissão de Salários como a diretoria do Sindicato não poderiam, de maneira alguma, aceitar o aumento proposto e a recusa refletiu o pensamento de toda a corporação. Os industriais, com o peso do sombrio, chorando miséria, propuseram 14% quando os trabalhadores reivindicam 100 por cento. Pretendem com isso, reduzir a mesma «longa-linha» do ano passado, do que resultou a luta do operariado a dissídio coletivo, após um ótimo início de campanha.

A ameaça, portanto, pesa sobre o movimento agora iniciado e evitar que seja o mesmo desvirtuado é uma medida que se impõe para garantir o aumento do que tanto necessitam. Incentivar a organização nos locais de trabalho e dirigir memórias aos patrões é a maneira de vencer a resistência dos patrões de indústria. Em cada fábrica ou empresa os trabalhadores devem lutar para que seja feito um acordo com os patrões, marcar prazos para as respostas sobre o pedido de aumento empregando medidas cada vez mais energéticas para que culmine com a vitória a luta por essa reivindicação.

Não devem, os tecelões se esquecer nunca de que devem se manter firmes e organizados nos locais de trabalho e que as comissões criadas em cada fábrica sejam na base de uma organização e unidade permanente de toda a corporação. Para que sejam vitoriosos e conduzam novas campanhas, transformando-as em novas vitórias, é necessário que estejam organizados e vigilantes contra qualquer manobra patronal que vislumbre a sua luta a um dissídio que nenhuma vantagem lhes poderá trazer.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Os trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem de Nova Friburgo estão lutando por um aumento de 70 por cento em seus atuais salários. Uma comissão descreu trabalhadores avistaram, ontem, com o Ministro do Trabalho, tendo este declarado que iria enviar um funcionário do D.N.T. àquela localidade, a fim de servir de mediador entre patrões e empregados.

DEMUÍCA

O presidente do Sindicato dos tecelões de Cataguás, em audiência com o sr. Ezequias Viana, comunicou que empregadores da região negaram-se a reconhecer aquela entidade, como representante da corporação, não tomando conhecimento de suas reivindicações. A diretoria do Sindicato dos Gráficos distribuiu uma nota à imprensa, onde comunicou aos associados que as eleições para escolha da nova diretoria serão realizadas no dia 30 de agosto próximo, em vez de 30 de novembro como vinha sendo anunciado. Adianta ainda a atual direção daquela entidade que o Ministério do Trabalho aceitou a impugnação da chapa encabeçada pelo sr. Antonio Euzébio de Figueiredo. Dois candidatos disputarão a presidência do Sindicato, o sr. Nelson José Pereira e Antonio Euzébio de Figueiredo.

TIVERAM GANHO DE CAUSA OS CABINEIROS DA LEOPOLDINA

Os trinta e nove cabineiros e ajudantes da Leopoldina, encarregados do bloco da estação, que antes era feito por telegrafistas, vêm de conseguir novamente o pagamento pelos serviços extraordinários que fazem fora da hora regulamentar.

A direção da estrada de ferro havia ordenado o não pagamento dos duzentos cruzeiros de gratificação. Os trabalhadores recorreram à Justiça do Trabalho e através da 5ª Junta obtiveram ganho de causa.

Rejeitada na Corcovado A Proposta Patronal



Nos portões da Fábrica Têxtil Corcovado, quando nosso repórter avista os trabalhadores sobre a campanha pelo aumento de salários.

Conclamação a Todos Os Trabalhadores do Mundo

A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL CONCHA OS TRABALHADORES A ASSINAREM O APELO POR UM PACTO DE PAZ

Transcrevemos abaixo, o original oficial da C.T.A.L. uma conclusão das direções da F.S.M., a todos os trabalhadores do mundo, para que assinem o Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes países:

«Trabalhadores de todos os países: A ameaça de uma nova guerra mundial se agrava. Na América, as terríveis destruições e a morte de centenas de milhares de seres humanos, têm mostrado os danos que traz a guerra. Por isso, a grande iniciativa da União Soviética que fazemos aqui, é a de todos os homens e mulheres amantes da paz, propo- z a conclusão de um tratado de paz em Genebra. Será assinado por todos os trabalhadores. Agora é necessário intensificar os nossos esforços para que a proposta de paz seja aceita e conduzida ao estabelecimento da paz.

Os povos não querem uma nova e sangrenta guerra, e todos os homens honestos têm interesse em salvaguardar a paz. O Conselho Mundial da Paz se havia feito intérprete das aspirações e aspirações, ao declarar em sua 10ª sessão, em 1948, a conclusão de um Pacto de Paz: «Atendendo às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro, qualquer que seja sua opinião sobre as causas que criam os perigos de guerra mundial:

«Para consolidar a paz e garantir a segurança internacional: «Reclamamos a conclusão de um pacto de paz entre os cinco grandes países — Rússia, Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

«Consideramos como prioridade de todos os povos a realização de tentativas negociadas de qualquer das cidades grandes potências sua negativa a reconhecer para concluir esse pacto de paz.

«Fazemos um apelo a todos as nações amantes da paz para que apóiem a existência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

«Colocamos nossas assinaturas abaixo deste Apelo e rogamus a todos os homens e mulheres de boa vontade, assim como todos as organizações que aspiram a consolidação da paz.

Os membros da Federação Sindical Mundial no assinar este Apelo do Conselho Mundial da Paz, convidam a todos os trabalhadores e trabalhadoras de todos os países, a aprová-lo e subcrevê-lo também. Que vossa, uniões de assinaturas apressam a

Seria um aumento ridículo — Deve ser convocada a Assembleia para estudar formas de luta capazes de levar à vitória

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

EM PESO AO SINDICATO José Raimundo, outro operário da Corcovado, disse ao nosso repórter: «Também sou contra a aceitação da tabela patronal, mas acho que a direção do sindicato não pode entrar em negociações com o Sindicato patronal, antes de convocar uma assembleia, onde discutiremos as formas de luta capazes de levar à vitória. Só a massa organizada, em peso a uma assembleia, e apoiando os conselhos de empresa, só assim desta forma é que a nossa corporação será capaz de obrigá-los a dar o aumento como queremos.»

Abandonados os Navios da Cia. Siderúrgica Nacional

Um leitor nos escreve denunciando uma série de irregularidades que ultimamente vem se registrando com os navios da Cia. Siderúrgica Nacional. Diz que o sr. Aníbal Martins, chefe do Departamento de Navegação, está ponto em perigo a vida dos tripulantes. Não é feita a limpeza nas caldeiras há mais de seis meses, o que poderá causar uma explosão. Desde o princípio do ano passado que não são pintados os navios. Seus camarotes estão furados, vazando água e vapor constantemente. Baratas e ratos andam fazendo na dependência dos navios abandonados.

O custo e o convés dos navios estão totalmente destruídos. Quando é feita qualquer reclamação o sr. Aníbal Martins diz que é «preço fazer economia», como o fez na obra do Moengue. Chega a tal ponto a falta de capacidade administrativa

AVOZAM A DIRETORIA Todos operários que ouvimos foram unânimes em apoiar a atitude da direção do sindicato e da comissão de salários, rejeitando a contra-proposta dos industriais. Entretanto, encontramos algumas restrições por parte

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

ABANDONADOS OS NAVIOS DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL Um leitor nos escreve denunciando uma série de irregularidades que ultimamente vem se registrando com os navios da Cia. Siderúrgica Nacional. Diz que o sr. Aníbal Martins, chefe do Departamento de Navegação, está ponto em perigo a vida dos tripulantes. Não é feita a limpeza nas caldeiras há mais de seis meses, o que poderá causar uma explosão. Desde o princípio do ano passado que não são pintados os navios. Seus camarotes estão furados, vazando água e vapor constantemente. Baratas e ratos andam fazendo na dependência dos navios abandonados.

O custo e o convés dos navios estão totalmente destruídos. Quando é feita qualquer reclamação o sr. Aníbal Martins diz que é «preço fazer economia», como o fez na obra do Moengue. Chega a tal ponto a falta de capacidade administrativa

AVOZAM A DIRETORIA Todos operários que ouvimos foram unânimes em apoiar a atitude da direção do sindicato e da comissão de salários, rejeitando a contra-proposta dos industriais. Entretanto, encontramos algumas restrições por parte

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

O custo e o convés dos navios estão totalmente destruídos. Quando é feita qualquer reclamação o sr. Aníbal Martins diz que é «preço fazer economia», como o fez na obra do Moengue. Chega a tal ponto a falta de capacidade administrativa

AVOZAM A DIRETORIA Todos operários que ouvimos foram unânimes em apoiar a atitude da direção do sindicato e da comissão de salários, rejeitando a contra-proposta dos industriais. Entretanto, encontramos algumas restrições por parte

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

O custo e o convés dos navios estão totalmente destruídos. Quando é feita qualquer reclamação o sr. Aníbal Martins diz que é «preço fazer economia», como o fez na obra do Moengue. Chega a tal ponto a falta de capacidade administrativa

AVOZAM A DIRETORIA Todos operários que ouvimos foram unânimes em apoiar a atitude da direção do sindicato e da comissão de salários, rejeitando a contra-proposta dos industriais. Entretanto, encontramos algumas restrições por parte

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

O custo e o convés dos navios estão totalmente destruídos. Quando é feita qualquer reclamação o sr. Aníbal Martins diz que é «preço fazer economia», como o fez na obra do Moengue. Chega a tal ponto a falta de capacidade administrativa

AVOZAM A DIRETORIA Todos operários que ouvimos foram unânimes em apoiar a atitude da direção do sindicato e da comissão de salários, rejeitando a contra-proposta dos industriais. Entretanto, encontramos algumas restrições por parte

de alguns, que apesar disso, também macham um insulto à migalha de aumento oferecido pelos patrões. O tecelão Faccioli declarou: «Se quem tem poderes deliberativos é a Assembleia. Nem a Comissão, nem a Diretoria poderiam rejeitar a contra-proposta patronal, antes de comunicá-la à corporação, através de uma Assembleia Geral. Assim não se leva o trabalhador para o Sindicato, pois ele não vê a necessidade de sua presença nem tão pouco sente que precisa apoiar as resoluções da direção de seu Sindicato. Só podemos fazer do Sindicato um órgão de luta, quando os trabalhadores, em Assembléias Gerais, tomarem decisões, nunca enquanto estas forem tomadas em acordos com os patrões, feitos a portas fechadas.»

Dirige-se a Seus Companheiros O Líder do Arsenal de Marinha

Vibrante carta do operário Hermes Alves de Oliveira ao operariado naval — Veemente apelo à unidade de cada vez mais sólida em torno da Associação que comanda a luta por aumento de salários

O operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Servidores dos Arsenais de Marinha, que se encontra encarcerado há mais de 30 dias na Casa de Detenção, vítima de um processo policial, dirigiu a seguinte carta aos seus companheiros:

«Companheiros dos Arsenais de Marinha: Do cubículo da Casa de Detenção, onde me encontro, acompanho vivamente interessado o prosseguimento de nossa luta por aumento de salários. Sintomo confortado sabendo que apesar das violências desencadeadas no Arsenal, prisões e demissões arbitrárias, vocês continuam com mais decisão do que nunca na luta que vem crescendo cada dia que se passa e só cessará com a vitória de nossas reivindicações.

Se as autoridades da Marinha pouco afeitas às práticas democráticas e às conquistas das classes trabalhadoras, tentam impedir pela força esta reivindicação, que é o aumento de salários, e que estamos no caminho certo; único caminho capaz de romper a política de congelamento de salários, fome e miséria.

Em nenhum momento me considero afastado desta luta, na qual, enquanto estive

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa Associação. Nossos lemas devem ser:

Tudo pelo aumento de salários na base de nossa tabela! Todos no Cateia dia 22! Todos na campanha de aumento de salários! Tudo pela unidade da classe trabalhadora!

(Ass.) Hermes Alves de Oliveira — Casa de Detenção.

em liberdade, colaborei à medida de minhas possibilidades. Isso porque depois de alçado a este cárcere humilde passei a ser uma preocupação dos companheiros, que exigem, estou certo, com todas as forças a minha libertação. E a solidariedade, moral e material, que estou recebendo, extensiva a minha família, também é uma prova eloquente de que os operários do Arsenal são mais unidos do que nunca, o que me dá um grande desejo de voltar à luta o mais breve possível ao lado de vocês.

Confio em vocês companheiros! Espero que no dia 22 centenas de companheiros compareçam ao Cateia, aproveitando a oportunidade de dizer pessoalmente ao senhor presidente da República aquilo que queremos e reclamamos imediatamente.

Estou certo de que vocês poderão conquistar a unidade de todos os trabalhadores do Arsenal, elevando bem alto o nome de nossa gloriosa

ASSINE COM LEONIDAS
O Apelo por um Pacto de Paz



uma nova entidade. Recolte-o, preencha-o com as assinaturas e remeta-o à nossa redação — PUA GUSTAVO LA-GRADA, 19 — SORRADO:

O APELO

Entendendo as aspirações de homens do mundo inteiro, qualquer que seja sua opinião sobre as causas que criam os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional; RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências — Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã Bretanha e França.

CONSIDERAMOS como prova de intenções agressivas do governo de qualquer das citadas grandes potências sua negativa a reunir-se para concluir esse pacto de paz.

FAZEMOS a todas as nações amantes da paz um apelo para que apoiem a exigência de um Pacto de Paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas abaixo deste Apelo e convidamos a assiná-lo todos os homens e todas as mulheres de boa-vontade, assim como todas as organizações que aspiram à consolidação da paz.

Ass.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

CONFIANTES
OS RUBROS

Maneco espera vencer o Vasco — Ainda não está escalada a equipe para a partida de amanhã —

Estão repousando em Santa Tereza os criques rubros. A produção do time vem melhorando. E com a inclusão de Vigier na linha atacante este

setor passou a render muito mais. Nada menos de três tentos marcou o valente jogador que varias vezes, durante o cotejo frente ao São Cris-

tóvão, que foi impotente para contê-lo. Maneco sempre passou bem e sempre provocou confusão na defesa calva, que teve que ceder três vezes consecutivas. Sábado próximo, caberá ao Vasco experimentar o novo poderio da linha de ataque do

América, que agora já não é mais «frio» e muito...

Agora faz gols e muito... Com o «Saci» de duas pernas em ótima forma, com Waller impetuoso e atirando muito em gol, com Diniz quebrando a resistência da defesa contrária, com Ramulfo auxiliando os seus companheiros de ataque e finalmente com Natalino ou Jorginho dando otimismo sobre a área adversária, a vanguarda do América está disposta a vencer o «duelo» com a defesa do Vasco sábado à tarde.

GRÊMIO X CRUZEIRO
A Sensação de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Especial) — Reina intensa expectativa em torno do clássico Grêmio x Cruzeiro. De fato, a ansiedade do público pelo esperado encontro se justifica, pois os dois esportes necessitam da vitória. Os cruzeiristas, líderes da tabela, juntamente com o Internacional, não estão dispostos a perder a honrosa posição. Para tanto, intensificaram os seus preparativos durante toda a semana, o que os coloca em condições de vencer a porfia. Por sua vez, os grêmistas, que se encontram no 2.º posto, sabem muito bem que uma derrota poderá lhes acarretar sérios prejuízos.

O cotejo será disputado na praça de esportes do Cruzeiro e os quadros formarão com as seguintes constituições:

GRÊMIO — Sérgio, Bexiga e Verardi; Bentivi, Pedrinho e

Danton; Ferraz, Vasconcellos, Genda, Sano e Lori.

CRUZEIRO — Borracha, Rui e Elias; Laerte II, Albuquerque e Duarte; Teotônio, Rubinho, Nardo, Alvin e Joeli.

IMPRENSA POPULAR
RIO, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 913



Paraguai, cuja transferência para o Botafogo, vem agitando as sessões do Congresso Sul-Americano.

RODADA SENSACIONAL

Fluminense, Vasco, Bangu e mesmo o Flamengo correm sérios riscos — O tricolor, se derrotado, ficaria junto com os botafoguenses — Mas se o Bangu e o Vasco também o fossem, permaneceriam ainda na liderança — Alternativas da rodada a ser iniciada amanhã

Abre-se amanhã, mais importante serão disputado. Amanhã, América e Vasco estarão em ação, enquanto no domingo, no mesmo local, Botafogo e Fluminense saldarão compromisso dos mais sérios. No mesmo dia, em Olaria, o

Bangu estará enfrentando o clube local a fim de garantir a sua posição.

Trata-se de uma rodada empolgante. Digna mesmo de um final de turno. Poderá alterar por completo o panorama do campeonato. Para tanto basta que o Fluminense seja derrotado pelo Botafogo, ficando com 5 pontos perdidos, exatamente o mesmo número com que conta o alvi-ne-

gro. Derrotado pelo América, o Vasco estará em igualdade de condições com o Flamengo e com o próprio América. Mas, se o primeiro for derrotado ou mesmo empatar com o Madureira, o que não é impossível, poderá dizer-se fora do campeonato.

Por tudo isto, a última rodada do turno pode ser considerada sensacional.

Daqui e dos Estados

Caso o América tenha a contrar a centro avançado Heitor de Freitas deverá pagar a importância de 500 mil cruzeiros. A soma dos 150 mil será apenas para os clubes de fora. — Sábado vindouro será disputado mais um Fla-Flu de bola no coto, na quadra do Colégio Anglo-Americano. — Perácio retornou ao Canto do Rio, em cuja equipe deverá reaparecer domingo próximo. Auto não para contra o Bonsucesso o seu animado reaparecimento, pois o Penarol exigiu 150 mil cruzeiros pelo seu passe, como o que o Canto do Rio não concordou.

O São Cristóvão jogará em Leopoldina, amanhã e depois. — Teve início ontem, no campo do Fluminense, a II Olimpíada Regional da 1.ª Região Militar. — Inaugurou-se hoje a concentração do Madureira. Domingo a equipe suburbana enfrentará o Flamengo. A proposta, com o intuito de recordar que o Bonsucesso inaugurou, no último domingo, a sua concentração. — Não há problemas na equipe do Bonsucesso. — Boticário participará do treino do Bangu e deverá enfrentar o Olaria, desde que assim decida a direção técnica alvi-rubra. — Rui, que deverá chegar ontem, para o Bangu, treinará no Palmeiras. — Irani, Alaine e Eli serão os principais substitutos de Pinguetia. — Os jogadores saíram de Olaria para o jogo de domingo, em São Paulo, serão substituídos por Carlos Bo-

do centro-médio mineiro que se encontra nas fileiras do São Paulo. O primeiro foi Lolo, o qual foi substituído por Rui, a quem Edison irá substituir. — Gomes, que militava nos quadros secundários do São Paulo, foi contratado pelo Botafogo, enquanto Genta firmou ontem, com o clube de Mococa, o qual ainda a falta do goleiro Tati, de Guaruapu. — Faltou a confusão de que foi vítima o atacante Catarina o técnico Esportivo Moraguan, torcedor feroz do seu time. O centro avançado Amarelhinho está bastante confiante, motivo por que não participará das próximas compromissos da Associação. — O volante Renato estará no Ferroviário de Curitiba, no próximo domingo contra o Esportivo. — Os jogadores da Britânia estão em desmarche para a realização de um amistoso entre o seu clube e o Esportivo. — Tatin, com 12 tentos, está a 3 pontos do líder da tabela dos artilheiros, que é Ademir. Do domingo próximo, em Uberlândia, será realizada a segunda prova aquática de estimulação, participando os melhores atletas de Minas Gerais. — Já se encontram em Santos as representantes do Minas e do Guaraná, que participará do Quadrangular de Bola ao Cesto. — A última prova ciclística do campeonato da cidade terá sua transcurso precipitada, por ocorrência lamentável. Na pista escolhida, onde foram realizadas 24 voltas, espalharam-se várias toneladas. O culpado não foi descoberto, mas as desconfianças tornaram-se. As promissuras católicas e os compromissos desportivos surgiram nos jornais. Tudo leva a crer que a atual diretoria da

cidade do pedal terá que se demitir, desde que se mostraram impotente para evitar tais abusos. — A Federação Mineira continua procurando um local para a realização de suas provas atléticas. As adaptações das pistas da cidade ainda não se concretizaram. — O Atlético concen o Minas no recente partida de futebol, em disputa do campeonato local. Apesar de contar com vários elementos conhecidos. Dele Neves não escude a sua confiança no time da América, na partida de amanhã. — Geninho e Brayninha deverão jogar contra o Fluminense, ap- domingo. — Afim do atacante Carmelo, Genta deverá trazer de Pernambuco um goleiro e via pista direita para o Bonsucesso. — Onivaldo Vieira considero o Olaria um time. Por isso não facilitará e espera colocar em campo a sua força mínima. — O Canto do Rio espera enfrentar o Bonsucesso em sua reduta. A principal atração do embate será o meia Perácio. — Adolfinho, conforme noticiamos em primeira mão, voltará ao comando da ofensiva rubro-negra. Em pace direto, Hernes será barrado. — Vinícius terá, finalmente, o seu grande dia. Aparecerá no Quadrangular de Bola ao Cesto, na partida de amanhã. — O Madureira esperava o Fluminense concentrado. Depois do treino, os criques rubros passaram para a casa de campo onde se materializa longe do bulício da cidade. — Tatin não foi contratado pelo Olaria, enquanto Tatin, continuará no mineirismo. — Ipojuca, Advair, Friaça, Edmar e Teoni, virão formar o quarteto ofensivo do Vasco contra a América.

Encerra-se no próximo domingo o turno do campeonato carioca, iniciando-se na mesma data o retorno do certame paulista. Aqui, a competição é liderada pelo Fluminense, enquanto em São Pau-

lo o Corinthians caminha à frente.

Tanto o Corinthians, como o Fluminense não estão invictos. Já tiveram uma derrota. O tricolor carioca conta ainda com um empate, totalizando 3 pontos perdidos.

A queda do time paulista teve mais um caráter moral que propriamente técnico, pois continuou na liderança. Com 2 pontos de vantagem, o Corinthians vai à frente e desfruta de condições excelentes para conquistar o título. E esta sua vantagem, residida, única e exclusivamente, na juventude do seu time.

O clube de Baitazar é demasiado jovem em sua formação. O próprio centro-avante é um jogador novo, apesar de já ter integrado a seleção brasileira, o que só aconteceu com o seu companheiro Claudio. Apareceu em 50 e tão vivamente impressionou aos técnicos, que foi chamado a fazer o jogo de abertura do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao



O time do Vasco.

EM S. PAULO COMO AQUI

Lider a Juventude

A base de valores novos as equipes do Corinthians e do Fluminense — Perderam ambas apenas para os quadros considerados os melhores da América Latina —

Encerra-se no próximo domingo o turno do campeonato carioca, iniciando-se na mesma data o retorno do certame paulista. Aqui, a competição é liderada pelo Fluminense, enquanto em São Pau-

lo o Corinthians caminha à frente.

Tanto o Corinthians, como o Fluminense não estão invictos. Já tiveram uma derrota. O tricolor carioca conta ainda com um empate, totalizando 3 pontos perdidos.

A queda do time paulista teve mais um caráter moral que propriamente técnico, pois continuou na liderança. Com 2 pontos de vantagem, o Corinthians vai à frente e desfruta de condições excelentes para conquistar o título. E esta sua vantagem, residida, única e exclusivamente, na juventude do seu time.

O clube de Baitazar é demasiado jovem em sua formação. O próprio centro-avante é um jogador novo, apesar de já ter integrado a seleção brasileira, o que só aconteceu com o seu companheiro Claudio. Apareceu em 50 e tão vivamente impressionou aos técnicos, que foi chamado a fazer o jogo de abertura do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

seu dispor, outros porém, dizem que estão jogando bem e que o flego e a vitalidade dos seus jovens craques poderão decisivamente na balança.

No Rio, domingo, encerra-se o primeiro turno, e em São Paulo, teremos a abertura do retorno. As atenções estão voltadas para os dois líderes anões de mais nada, dois líderes tão jovens como poucas vezes se viu.

Assim estão na frente dois líderes jovens. E a única diferença foi a da ocasião, pois, lá o alvi-preto caiu no fim do campeonato, exatamente para a equipe considerada a mais forte da terra: o Palmeiras. E aqui, diante do Vasco, o Palmeiras carioca, foi que o Flu-

minense perdeu também. E depois, frente ao América, perdeu um novo pontinho.

O tricolor não caiu em crise e se refaz completamente. O alvi-preto ainda não demonstrou se a derrota lhe fez mal ou não. De qualquer maneira os dois líderes deverão batalhar duramente no retorno. Muitos julgam que caberá lhes faltando o «equilíbrio», não poderão ter toda a classe e experiência ao

SEQUE O FLUMINENSE

IRÁ DISPUTAR, EM SANTOS, O QUADRANGULAR DE BOLA AO CESTO —

Mais um quadrangular de bola ao cesto está marcado para breve. Seu palco será a cidade de Santos, para onde segue esta manhã o time do Fluminense. Além do tricolor carioca, disputarão o certame as equipes do Minas e do Guaraná, de Minas Gerais, e o Santos F. C., que é o patrocinador do torneio.

Apresenta-se agora uma nova disputa. A anterior alcançou um êxito notável, quando realizada pela primeira vez aqui, no Rio.

O Minas T. C., então vice-campeão mineiro de bola ao cesto, tinha se sagrado campeão do primeiro quadrangular e sua campanha foi das mais sugestivas. Credenenciado por esse feito, o conjunto mineiro tentará repetir a façanha. Entretanto, os demais adversários procuram derrotar-se, particularmente os Santos, que é o promotor da temporada.

O embalo do clube carioca, como informamos, é hoje, dia indicado para ser iniciado o certame esportivo, que será desdobrado em três rodadas. Como chefe da comitiva tricolor, irá o sr. Adolfo Marques e os demais membros são os seguintes:

Técnico: Nilton Pacheco; juiz: Helvio Cezarino; jogadores: Almir, Getúlio, Fabio, Alfredo, Vinícius, Nelsinho, Pul, Matias, Milano e Aranha.

Seja Sócio do M. A. I. P.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI — Telefone 6937 —



Nestor e Indio, craques rubro-negros. O primeiro continuará ausente do time titular, enquanto o segundo permanecerá, apesar do retorno de Adolfinho.

Em Sinuca o Guarani

QUATRO PONTOS PERDIDOS E 15 DIAS DE SUSPENSÃO —

S. PAULO, 18 (Correspondência especial) — Pesada punição vem de sofrer o Guarani, de Campinas, em vista do procedimento de seus craques e diretores, por ocasião da partida contra o Santos, a qual já nos referimos.

O processo foi exposto pelo relator, dr. Antonio Lazaro. Analizados os mínimos deta-

lhes das ocorrências, culminou aquele juiz em apresentar a pena, prontamente aceita pelos demais relatores, inclusive pelo presidente da sessão.

Assim é que o Guarani sofreu uma suspensão de 15 dias, bem como a multa de Cr\$ 2.500,00. A penalidade está assim compreendida: não tem direito a mando de jogo em

ESPORTE MENOR

O Mangueirinha de Casadura, disputando uma partida com o Astoria, de Piedade, no campo do Onze Terríveis, teve a melhor pelo escore de 3 x 1.

Marcaram os gols do Mangueirinha: João (1) e Pernambuco (2). Fez o gol de honra do Astoria o endiabrado de Curisco.

Foi o seguinte o quadro do Mangueirinha: Amaral, Paulinho e Nenem; Carlos, Codinho e Belinho; Reginaldo, Pernambuco, João, Candinho e Agnaldo.

Apitou a partida o sr. João presidente do Onze Terríveis, que teve ótima atuação.

O River F. C. enfrentando o Onze Terríveis em sua praça de esportes, levou a melhor: sobre o seu forte adversário pela apertada contagem de 3 x 2.

A partida — Endiabrados F. C. x Ipiranga F. C., foi vencida pelo segundo, por 3 x 2. Marcaram os gols do Ipiranga: Buzuca (1), Cubano e Galego (1) e do vencedor: Toninho (1) e Jaci (1).

Ipiranga: Walmir, Brilhoso, Diniz, Donguinha, Zizinho e Laerte; Galego, Cubano, Buzuca, Carlinhos e Jorge.

Endiabrados: Carlinhos, Da-

Castilho, a grande esperança tricolor, sendo batido por um penalti, na peleja contra o Bangu.

Castilho, a grande esperança tricolor, sendo batido por um penalti, na peleja contra o Bangu.

Castilho, a grande esperança tricolor, sendo batido por um penalti, na peleja contra o Bangu.